

NOVA ERA

30

Junho
1980

Ano LIII
—
N.º 1557

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

Motivos de unificação

Agnelo Morato

O prestativo Sebastião Guimarães, de Taubaté (DF), nos faz pergunta sobre nosso posicionamento diante da Concentração da Campanha de Fraternidade "Auta de Souza". A solicitação desse benquisto companheiro deve ter a resposta naturalmente sob nosso ponto de vista pessoal. Assim, de início a gente adianta que esse momento cresce e avoluma-se de importância em 25 anos de suas atividades, que se soma ao seu trabalho. Confirma-se isto, quando pelos dias do mês de maio de 1981, em Brasília (DF), realizar-se-á a V CONCAFAS, numa comemoração de muita importância. 25 anos representam esse Jubileu ao fim de seu objetivo de conscientizar jovens e adultos os mais maduros para um programa sério de benemerência à luz do Evangelho. A Campanha de Fraternidade "Auta de Souza" comprova valor pelas suas realizações, pautadas também em anseio das confraternizações interestaduais, nomeadamente no Brasil Central. Obtém desse modo êxito de criaturas comprometidas no seio da família espiritista em correspondência ao anseio de utilizar o mais possível as oportunidades de sua existência. A maior expressão desse comprometimento define ao enfatizar o papel do moço espírita, precisamente nos dias licenciosos do Rei Momo, não essa juventude canta hinos em preces e promove um lazer coletivo em favor de seus semelhantes. Ainda a "CONCAFAS" tem realizado em Taubaté a juventude idealista ambiente salutar, onde os festivais são diferentes, desde o aprendizado das palestras doutrinárias às tertúlias artísticas sob a difusão sadia e educacional. Tudo ainda mais eleva outra objetivação de divulgar o Livro Esta por cujo caminho da excelente idéia da Unificação. Por isto, seus responsáveis e animadores não em jamais de importar com a má vontade e a indiferença de muitos, que chegam até a acusar o movimento de paralelo sem base doutrinária. O resumo dessas opiniões não chega a emitir o brilho dessas realizações. Os que desprezam a oportunidade de sentir essa empreitada valiosa de perto não podem opinar sobre assunto desconhecem em convívio mais estreito. Os críticos e a promoção doutrinária e os propósitos dessa concentração não cabem nessas acusações infundadas, porque o desenvolvimento humilde de seu programa baseia-se em princípios tão prevalentes. Fosse esse movimento de egocêntricos, ou sustentado pela fantasia dos vaidosos, o mesmo já teria esvaziado ou talvez desaparecido. Vem-nos à lembrança o pensamento místico de um anacoreta, que define bem a atuação destituída de prestígio: "Todas as obras que se edificam para Deus, tendem a aumentar e a fazerem-se santas". Se o presente diz bem da dedicação dos trabalhadores, o futuro de seu trabalho se segura sobre o estímulo bom da benfeitora Auta de Souza. Sempre houve reticência das entidades federativas do Brasil em apoiarem cruzadas desta natureza. Talvez por zelo ou responsabilidade não cabem na orientação postular da nossa doutrina, os movimentos alvissareiros de moços que sempre reações infratermas de nossas fidedignas. Muita gente deve lembrar-se do movimento da Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo e Brasil Central (COMBESP) seu idealismo de confraternização que, por todo o Brasil, levou esse sentido de fraternidade e conjugação otimistas. Mantive esse trabalho de 1948 a 1965 uma chama viva de acontecimentos cronológicos dignos de aplausos.

A Federação Espírita Brasileira tomou posição contrária a esse comprometimento por temer o crescimento de suas realizações. E propôs a Vice-Presidente de então (em 1965), em Marília (SP), que as concentrações se restringissem ao âmbito estadual e, assim, promover-se-ia de qua-

tro em quatro anos uma Concentração de Mocidades em que participassem todos os Estados do Brasil. A aceitação desse alvitre comprovou que ninguém da COMBESP possuía veleidades inconfessáveis contra o Conselho Nacional Espírita, pois aceitou essas realizações fossem patrocinadas pelo Departamento de Mocidades Espíritas em cada Estado.

A proposta recebeu a confiança de todos os solidários com os proponentes da solução apresentada. No entanto, há 15 anos isto se deu e nunca mais se realizou, em termos de confraternizações interestaduais, movimento que superasse a chamada COMBESP. E lembramos das promoções valiosas desse Encontro de Moços Espíritas: cidades que se ofereciam para sediá-lo; divulgação de Livros Espíritas; concursos de oratória, por meio do qual se revelaram muitos oradores, hoje apreciados como expositores de valor. Ainda os estudos e trabalhos doutrinários apresentados, submetidos à comissão julgadora de muita capacidade! Logo não podiam acoiar o movimento de trabalho paralelo à doutrina ou de simples aderentes ao turismo. Não houve líder e nem outras idéias menos avisadas que afastassem os moços da linha doutrinária cristã-espiritista. Todos os vaidosos e menos avisados que procuram essa Concentração para aparecerem, cedo sentiram esse campo não lhes favorecer a engodação aos propósitos dessa natureza. Em 1957 comemorava-se o Centenário d' "O Livro dos Espíritos". Houve emissão de um selo alusivo a esse acontecimento. A Concentração do Brasil Central sediava-se em Goiânia e graças ao empenho de seus diretores foi possível a liberação pelo Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos do referido selo. Uma vitória dos moços para o coroamento do Espiritismo. Esse empreendimento recebeu também muito apoio das cidades nas quais se realizavam esses encontros, pois as prefeituras municipais de muitas cidades sedes da COMBESP votaram verbas para melhor garantir seu êxito. Por isto, achamos nossos companheiros que integram o movimento ininterrupto da CONCAFAS não devem esmorecer e nem preocupar-se com a má vontade dos que lhe combatem o idealismo. Se a obra glorifica-se em Deus, temos nela a Religião do Bem. A crença no bem eleva os princípios do Espiritismo, nesta hora conturbada. No entanto, movimentos assim mostram o bom ânimo dos que estão em trabalho de algo fazer para a redenção humana.

Evangelho, vivência e ação

Todos quantos conhecem os Evangelhos têm o dever precípuo de exemplificá-los vivencialmente, conduzindo-se de conformidade com os postulados que abraçam.

Não se justifica que aqueles que foram iluminados por esse Código de Luz e do Amor se conduzam perante a humanidade de modo incompatível com os ensinamentos do Cristo, expressos em todo o contexto testamentário, com tanta clareza e simplicidade.

Preguemos os Evangelhos, mas sobretudo vivamos as Santas Escrituras, adorando a Deus em Espírito e em Verdade, amando todas as pessoas, independentemente da rotulagem religiosa.

É chegado o momento de exemplificarmos tudo quanto aprendemos com o mansueto Reitor da Infinita Universidade Sideral.

Pa 21

JONATHÃ
(Servo de Davi)

(Inspirada a Theodmiro Roscini)

Querigma

Newton G. de Barros

A violência engloba assaltos por valores materiais e de seqüências sexuais.

Em tese, os analisadores das causas culpam os desníveis econômicos.

Subindo as origens dos assaltantes, entretanto, as causas podem apresentar pelas estatísticas, as causas mais variadas.

Confluem os motivos para o menor-sem-lar.

— Que é um menor-sem-lar?

Menor-sem-lar pela definição mais ampla é aquele que não recebe educação total.

As filosofias de vida em evidência (neste final de século e de milênio) parecem dividir-se em três grupos:

1º) dos que admitem uma vida após a morte do corpo somático;

2º) dos que nada esperam após o retorno do corpo somático à Mãe Terra;

3º) dos que levam a vida aguardando a hora que vai chegar.

Nos três grupos é imprescindível que o filósofo lute por si mesmo pelo próximo e pelos descendentes para transmitir suas convicções.

O indivíduo promove-se a sócios quando compreende seus deveres em relação à esposa e aos filhos. Também quando se integra em sua comunidade.

O menor-sem-lar se origina de dois indivíduos que não vivem a vida de sócios.

São os egocêntricos, egocêntricos, egolátras.

A comunidade também vive, por maioria (relativa ou absoluta) uma vida sócio-egocêntrica fechada nos próprios interesses. Ou de cooperação com as comunidades vizinhas.

A complexidade se torna simples (descomplexa-se) pela auto-educação.

A sociedade está sem forças morais para provocar, pela coação espontânea, a auto-educação.

Ninguém abraça (incorporando) uma filosofia espiritualista (primeiro grupo) sem conscientização total das finalidades teleológicas.

— Por que ser bom?

— Por que sacrificar-se pelo próximo?

— Por que eliminar os vícios do corpo somático ou da alma?

— Por que amar fraternalmente?

Além dessas indagações íntimas, há as perguntas filosóficas:

— Por que a diferenciação pigmentária?

— Por que a desigualdade social?

— Por que excepcionais e super-dotados?

Parece que há novo slogan nascendo naturalmente:

— Fora da lógica e da justiça da reencarnação não há salvação.

São mais úteis, hoje, à sociedade do que os liberais, cientistas e assistentes sociais os que comprovam a realidade da reencarnação.

Entre eles, Ian Stevenson, Carl Mueller, indústrias, palinogenistas, allan-kardecistas...

A Reencarnação faz do homem o filósofo natural de Aristóteles. "Para destruir a Filosofia é preciso filosofar".

A Reencarnação faz do homo sapiens, um cientista. Porque o ensino a procurar criteriosamente a causa. E estabelecer as ligações com os efeitos ou consequências.

A Reencarnação faz da criatura um religioso.

Porque valoriza a Moral como fonte de auto-educação conscientizada.

A Reencarnação faz do indivíduo um artista. Porque ama a criação e luta para superá-la em criatividade humilde.

Conscientizada a Reencarnação o homem sobe a escala do racionalismo sem violências:

— Se sofro hoje, porque errei ontem, devo acertar agora, para não padecer amanhã.

A convicção na Justiça inflexível o faz amar a Inteligência Suprema que preside a Justiça Perfeita.

A Reencarnação conscientizada admite o relativismo das compensações da Justiça.

Fazendo o Bem ao próximo eu credibilizo saldos (bonus-hora) para resgatar meus débitos morais.

Por isso vale ser bom por interesse cambial.

A Mediunidade desponta, então, como prova científica impactante para destruir a morte.

Desesperados, ambiciosos, cínicos, maus, se encontram com o próprio monstro do corpo perispiritual e logicam pelo interesse da auto-educação.

Reencarnação e Mediunidade, as duas poderosas forças da solução dos chamados males incuráveis.

Daf a descida de Bezerra de Menezes de altas esferas para prevenir:

— A legenda de agora é Kardequizar.

Brinquedos de guerra

O mundo de hoje, cheio de guerras, fogo, mortos e feridos, exige, mais do que nunca, assistência às crianças e adultos, orientando-os no sentido de não usar armas, quer em brigas, quer em simples brincadeiras.

A lei proíbe o uso de armas, que apenas são permitidas, mesmo em defesa própria, com licença da polícia. A lei (censura dos filmes), proíbe também a menores de 18 anos assistirem a filmes violentos, que mostram o uso de armas e mortes. E mais: a Carta Magna garante que "A LEI É IGUAL PARA TODOS".

Pois bem: Há longos anos estamos cooperando com o "ELO FRATERNAL", através do DR. JADDO COUTO MACIEL, SALVADOR-BA, na campanha CONTRA BRINQUEDOS DE GUERRA, como revólveres, carabinas, metralhadoras, tanques, canhões, baionetas, etc., de origem estrangeira ou nacional. Os pais, parentes ou amigos que acham graça brindar as crianças com brinquedos dessa espécie, estão, incontestavelmente, ajudando a criar futuros facinoras. Atentem para isso, senhores pais, professores e homens de responsabilidade!

Além de outros Deputados, foi apresentado pelo Sr. Freitas Nobre (MDB), um Projeto Lei, o qual, sob o nº 538/71, foi aprovado em 17/6/1972, e despachado para exame à devida Comissão. Nesta o relator, Deputado Elcio Álvares (se não me falha a memória), deu despacho negativo, que o Boletim "Câmara é notícia e informação" publicou como segue:

"Brinquedos Bélicos — O DEPUTADO FREITAS NOBRE (MDB-SP) ESTRANHOU ler a Comissão de Economia rejeitado projeto de sua autoria, PROIBINDO A FABRICAÇÃO DOS CHAMADOS BRINQUEDOS BÉLICOS, por considerá-lo uma interferência indebita no campo econômico da iniciativa privada. A seu ver, essa tese fere o consenso geral, hoje adotado de que a economia deve estar vinculada ao bem-estar social".

Oh! minha gente. Será que os Senhores Representantes do Povo, eleitos pelo povo, e os responsáveis pela educação, instrução e bem-estar social, não QUEREM distinguir as forças do bem das do mal?

O Jornal do Brasil, por exemplo, publicou na edição de 3ª feira, dia 26 de dezembro passado, na primeira página, um clichê reproduzindo a figura de um garoto com um revólver na mão, com a anti-educacional legenda: "UM ARSENAL DE PLÁSTICO DEU ALEGRIA AO FAVELADO".

Que alegria é esta? A alegria de matar?

Cabe mais uma vez a palavra do Presidente da República, repetindo a frase: "é uma vergonha do Brasil ver tanta coisa errada". E a imprensa "grande" ainda faz publicidade (bem paga) para ajudar A VENDA

A Bíblia de porta em porta

Devemos ler a Bíblia com espírito crítico, não para refutar tudo que ali aparece ou pelo simples gosto de refutar. Lendo com espírito crítico, principalmente o Velho Testamento, a gente dá outra dimensão à pessoa do Cristo, uma dimensão cósmica. Há muita fantasia, muita "cópia" de lendas de povos anteriores ao povo judeu, anteriores a Moisés.

Por falar em Moisés, temos no nascimento de Sargão de Agade, ou Sargão I, fundador de Babilônia, uma lenda da qual aproveitou um dos autores do Pentateuco: "EU sou SARGÃO, o poderoso rei de Agade. Minha mãe era uma vestal; não conheci meu pai, embora o seu irmão vivesse na montanha... Em minha cidade AZUPIRAMI, situada às margens do Eufrates, fui engendrado no ventre de minha mãe, a vestal. Do parto, nasci eu. Colocou-me em uma cesta de vime, fechada com asfalto e me lançou a corrente que não chegou a afogar-me. A corrente me conduziu a AKKI. O juiz das águas me acolheu com bondade de seu coração. AKKI me considerou como filho e me fez seu jardineiro. Em meu ofício consegui ISTAR que me amou; fui rei durante 45 anos que exerci o meu reinado".

É uma lenda como qualquer outra! Anterior a Moisés.

Os camelôs de Jeová, quando batem à porta e você mostra uma lenda igual à de Moisés, a de Sargão I que foi muito anterior a Moisés, não creem, tal obsecração que estão pela Bíblia, que a Bíblia é um tabu.

No Espiritismo não há condicionamento, não há lavagem cerebral, o espírito critica com respeito às lendas impingidas como fatos reais...

Para o espírita a personalidade do Cristo é cósmica, ele passou pelo crivo da razão todas as lendas e superstições que há em torno do Cristo e de Jeová, do Velho Testamento.

A fé pela razão.

Quanto mais a gente analisa as barbaridades praticadas por Jeová, mais cresce aquele DEUS apresentado pelo Espiritismo.

Mac Maynard

DE BRINQUEDOS BÉLICOS?

Apelamos mais uma vez para as autoridades e representantes do povo junto ao poder legislativo para que se reconheça que a fabricação e comércio de brinquedos de guerra devem ser proibidos por lei.

Imitar um guerreiro com arma na mão leva a criança à estrada malfélica, ensinando-a a praticar o mal e a tornar-se um criminoso!

O mal que se aprende desde "o berço" para sempre fica gravado.

SOCORRO! SALVEM NOSSOS FILHOS DO MAL!

Otto Jargow

(Publicamos este como alerta oportuno e como homenagem ao seu autor, recém-desencarnado).

A história maravilhosa de um deserto em flor

Na Suécia, uma Comunidade orientada por espíritos, formada por cerca de 300 pessoas, ocupando uma área de mais ou menos 150 km², fundada há 16 anos conforme orientação do além.

Graças às sugestões dos espíritos, uma localidade deserta foi transformada em um maravilhoso jardim. Sobre um terreno pobre e um clima inóspito foi possível obter hortaliças enormes, esplêndidas flores em pleno inverno e um crescimento inexplicavelmente rápido das plantas. Não foi utilizado nenhum tipo de adubo químico, apenas adubo de origem animal. Quando do surto de uma praga, nas plantações locais, a horta da Comunidade se manteve imune. A Comunidade começou a receber visitas de técnicos, agrônomos, botânicos, jardineiros de outros países que não conseguiram explicar como um terreno tão pobre pudesse produzir. Na Comunidade existem apenas duas leis escritas: Não fumar e não usar drogas de qualquer modalidade. O resto fica por conta do bom-senso de cada um. Cada qual é livre para seguir a religião que desejar.

É composta por pessoas provenientes de diversos países e pertencentes a diferentes classes sociais: ingleses, norte-americanos, canadenses, franceses, alemães, espanhóis, cientistas, médicos, operários, professores universitários, engenheiros, escritores, mecânicos e agricultores. Todos vivem de acordo com a orientação dos espíritos. Hoje a Comunidade é autossuficiente; já existem outros setores além do agrícola, como o artístico, o de relações públicas, oficinas artesanais, etc. Fundada por uma família, a Comunidade tem na estrutura familiar a base de sua experiência. É um evento, verificável a qualquer momento e controlado por dezenas de pessoas.

("O BIOFARMA" — Boletim)

Liberte-se do sofrimento

Prof. Cláudio G. Magalhães

Quanto sofrimento existe no mundo, quanto tormento e choro em vários lares e hospitais! Muitas revoltas e incompreensões e às vezes não se consegue chegar a um acordo do porquê das coisas que passam.

O ser humano se desespera com facilidade por falta de fé e de conhecimento do Evangelho Redivivo de Jesus — o Espiritismo. Existe muita coisa que existe na codificação kardequiana que necessita ser redescoberta e colocada em prática no dia-a-dia de nossas vidas.

Os Centros Espíritas são locais para todos e existe necessidade da sua frequência, que são como que uma parada das atividades diárias e uma busca de elevação espiritual, de socorro aos males que nos afligem e que nem sempre compreendemos e nos angustiamos. Não se pode obter de uma hora para outra uma resposta objetiva a todos os males da vida, pois há uma estreita ligação entre o acontecimento atual e as vidas anteriores. O importante é que na atual existência não se contrarie novos débitos e agravemos os problemas.

A busca de estudo doutrinário e prática dos ensinamentos espíritas auxiliam muito para o equilíbrio do lar e do próprio ser humano em busca de sua auto-realização pessoal. Fé, esforço próprio e confiança no Alto são meio caminho andado para obter-se dias melhores evitando reincidir-se nos erros e olhando o mundo de frente com os olhos cheios de amor e confiança em dias melhores, pois o Pai não desampara ninguém.

Vigiemos e oremos a fim de não cairmos em tentações e fracassos. Dedicuemos um tempo maior às atividades espirituais e muito ganharemos.

Perante o pas

"E rogava-lhe muito dizendo: — filha está moribunda; rogo-te que venha e imponhas as mãos para que sare, e viva" (Marcos, 5)

Impor as mãos para curar — técnica que já era usada ao tempo do Cristo.

O homem, como depositário de um deve mobilizar todos os recursos ao seu favor do seu equilíbrio orgânico.

Sabemos que o corpo enfermo reflete a norma interior de um espírito também ressaltadas algumas situações.

A humanidade, segundo as lições de Inel no seu livro "O Consolador", por muito tempo ainda "não poderá prescindir da contagem de médicos como missionários do bem coletivo".

O homem aos poucos vai aprendendo a lidar com o corpo físico até que aprenda a cuidar da preciosa saúde da alma.

Esta necessidade de garantir o bem orgânico é um meio através do qual garantir a permanência na "oficina de esforços sanantes do mundo".

E por isso que recorreremos a todos os cursos, inclusive àquele que genericamente chamamos de passe.

O que é passe?

O passe em si nada mais é do que "transfusão de energias psíquicas" retiradas do reservatório das forças espirituais.

No passe há que considerar dois elementos: a pessoa que recebe o passe e aquela que transmite.

São dois polos para que as forças espirituais realizem seu objetivo.

Nenhum deles pode deixar de funcionar para que o sistema apresente os resultados desejados.

Jesus nos deu a primeira lição nesse sentido, impondo as mãos sobre os enfermos e curando-os, no que foi seguido pelos apóstolos do mesmo redidivo.

"Toda boa dádiva e dom perfeito vem do Alto" dizia o apóstolo dos gentios.

Daí tornarem-se desnecessários quaisquer outros ou qualquer recurso espetacular na obtenção de passes fluidicos.

Ao que transmite o passe compete em Deus e criar clima interior favorável para lutar o trabalho dos amigos espirituais que lutam enfermo ou ao sofrido aquilo que lhe foi transmitido.

O passista é um colaborador, um diário dos benfeitores espirituais.

O passe não é um passe de magia, mas de realidade, os problemas que nos afligem.

O passe é uma força divina que atua derivando-se a colaboração daquele que transmite e o merecimento daquele que recebe.

O que importa não é a quantidade de passes, a ponto da petição tornar-se uma manobra.

O mais importante é saber-se que o socorro espiritual à nossa disposição e tiraremos tanto melhor proveito quanto mais colocarmos em condições de recebê-lo.

Que condições são estas?

A vontade de se libertar dos problemas.

Também isto, porém muito mais a vontade de colaborarmos para que o problema se solva.

Como?

Com pensamentos sadios, de equilíbrio, reconhecimento, de compreensão, de cooperação.

A fé que deve estar sempre presente que procura o passe não exclui providências saneadoras do corpo e da mente.

Higienizar a alma para que o renovo ritual produza os efeitos desejados é um trabalho para sermos os grandes beneficiados do passe.

É dando que se recebe. Doemos pensamentos de amor, de paz; saíamos de nós mesmos para estarmos disponíveis aos recursos divinos.

Antonieta F

QUEIROZ — COMÉRCIO E LAPIDARIA DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas

Rua Augusto Marques, 1.785
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016
Franca — Estado de São Paulo
C.G.C. — 50718824/0001-70
INSCRIÇÃO — 310 008 070

(Do Instituto de Educação e Cultura — Divinópolis - MG)

No seu trabalho A (E UMA) PEDAGOGIA ESPÍRITA (1), o Prof. J. Amaral Simonetti, no embasamento de sua temática, teve o cuidado de deixar bem clara a Pedagogia, valendo-se para isto de vários discursos, entre os quais o de Aurélio Buarque de Hollanda. Definindo tomamos a liberdade de transcrever: PEDAGOGIA, s.f. Teoria da Educação; conjunções e princípios que visam a um programa de estudo dos ideais de educação, segundo uma dada concepção de vida, e dos meios (processos e métodos) mais eficientes para realizá-los.

Apesar disso, ainda há quem julgue estranho e até falar-se em Pedagogia Espírita, como se a Doutrina não fosse, no plano filosófico, uma concepção que se fundamenta num conceito superior de ciência.

Em razão dessa falta de percebimento de uma realidade, bem como de certas controvérsias no campo da ação pedagógica, vamos, a respeito dos problemas, recorrer à valiosa contribuição do Herculano Pires. (2)

Como vê o Professor, na sua preposição, a controvérsia se observa em algumas correntes pedagógicas, enquanto algumas atribuem à Pedagogia um caráter específico, limitando-a ao estudo do caráter da educação real, outras há que defendem o valor normativo, qual seja de expor não o que é, mas o que deve ser educação?

— A Pedagogia se define como estudo da Educação do processo educativo, com a finalidade de conhecê-lo mas também de orientá-lo, graças a certas leis que o regem. Sua definição mais segundo nos parece, é a de Teoria Geral da Educação. Distingue-se da Filosofia da Educação por abranger os aspectos do processo educacional e penetrar no próprio campo da prática. A Pedagogia Aplicada ou os Métodos Pedagógicos, que são sistemas artificiais, com base nas observações e testes dos vários campos da atividade educacional, ainda a utilização dos dados da Biologia, da Psicologia, da Sociologia, da Ética e assim por diante, que são à Pedagogia as informações necessárias sobre o objeto. Atualmente a utilização de recursos tecnológicos no campo das aplicações pedagógicas.

Conceitualmente, como se situa o Professor em afirmativa de que não existe senão uma Pedagogia, o objeto é o estudo da educação, esclarecendo o argumento das diferentes interpretações da pedagogia do condicionamento da educação por fatos

res diversos: situação histórica, concepções filosóficas, visão da vida e do mundo, progressos científicos e atitudes sociais e políticas?

— A Pedagogia Espírita — que surge de um imperativo da Cultura Espírita, que por sua vez faz com que surjam escolas espíritas de todos os graus distinguindo-se das várias Pedagogias e da chamada Pedagogia Geral por incorporar os dados da Ciência Espírita. Esses dados são revolucionários por darem uma visão inteiramente nova do homem e portanto do educando.

O Espiritismo é a doutrina da Educação por excelência. Essa doutrina não se contenta com a formação do cidadão, do genti-homem, do erudito. Ela nos abre as perspectivas do infinito e pretende, como queria Pestalozzi, fazer de cada criatura um espírito universal, preparando-o para a eternidade.

Só uma Pedagogia Espírita pode alcançar esses fins da Educação, pois só ela pode fundar-se numa Filosofia Geral que representa de maneira completa a realidade do Mundo, da Vida e do Ser.

Poderia o Professor, no campo sociológico, nos apresentar um dado importante para a elaboração da Pedagogia Espírita?

— A Educação Espírita é um fato novo, uma nova forma de Educação que surge na era tecnológica. Apesar de originar-se de uma doutrina moderna, de bases científicas e desenvolvimento filosófico, essa Educação, como todas as formas educacionais, em todos os tempos, surgiu numa determinada sociedade, por exigências da vida prática. A propagação do Espiritismo em nosso país e na América, mas com maior acentuação em nossa terra, propiciou a formação natural de uma nova subestrutura na sociedade brasileira. Nenhuma sociedade se apresenta maciça, pois todas se estruturam em camadas diversas da população, em castas, estamentos e classes. Mas também as correntes religiosas fazem parte da estrutura social e participam ativamente da sua dinâmica. Cada subestrutura constitui uma espécie de mosaico na formação da estrutura geral da sociedade. A Educação Espírita é um produto natural e espontâneo da sociedade espírita. Figura, em nosso contexto, ao lado da Educação Católica, Protestante, Judaica e outras. Os que estranham de falarmos em Educação Espírita e chegam às vezes ao cúmulo de censurar-nos, nada mais fazem do que confessar de público a sua ignorância nesse campo básico da Cultura.

- (1) Revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA nº 6 — EDICEL.
- (2) COMPENDIO DE PEDAGOGIA ESPÍRITA, Prof. J. Herculano Pires, revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA nº 6 — EDICEL.

José Carlos Pereira

Confissão de um marginal

Meu amigo, meu nome não importa. Quero apenas dialogar. Nunca possuí títulos nem brasões de família. Eu fui aquele menino que batia de porta em

meu amigo, vaguei desde o meu nascimento nos caminhos da vida. Com os pés frios, pisando terra bendita que dá oportunidade a todos os homens, a mim me sentir o desprezo e o egoísmo dos próprios irmãos. Órfão de pai aos cinco anos de idade, para espidar de minha mãe quando alcançava a ado-

ção. Nunca tive um brinquedo que pudesse dar-lhe o caminhozinho.

No quintal de casa entre as árvores que humildemente davam sombra, realizava com pedaços de paus e pedras velhas o meu sonho de menino pobre e es-

perado. Eu vi e senti a alegria muitas vezes do Natal cheirando a tristeza de não ser lembrado como as crianças eram lembradas recebendo carinho e atenção. Sabe meu amigo, nunca tive o gosto de vestir roupas novas e por inteiro. Era demais para mim. Observava do meu fausto guarda-roupa para mim era

uma pena. Mas pensava eu: — Que importa tudo isto, um pedaço de roupa, será um homem de bem, e o bem eu darei em nome da dor de ser esquecido. Não vou parar os bancos escolares. Não tinha sapatos, nem eu era tão pouco um pedaço de pão. Viviam comentários que sobravam da sua mesa. Eu não estudei aprendi assinar o nome. Mas você sim foi honrado o primário, o segundo grau e diplomou-se em

meu amigo, mesmo sem saber soletrar o abc tero me deixei ser consumido pelo meu orgulho e pelo egoísmo. Lutei, lutei muito, mas aquele que

sempre foi ninguém para os homens, a própria sociedade feita pelos homens te consome e te destrói.

Você já ouviu falar das cadeias públicas? Já deixou o seu conforto para estar lá dando minutos de atenção àqueles que a vida, que vocês os homens, meus irmãos em Cristo os deixaram ir para lá?

Não, meu amigo, o teu tempo vale ouro e te exige mais distrações do que atenções. Atenções que deverias prestar a nós, os injustiçados pelo seu orgulho, pelo seu egoísmo e pelo seu comodismo.

Não preciso lhe dizer que a maré do mundo foi mais forte do que eu. Eu também para lá me encaminhei, entre revolta e desespero, querendo ainda lutar e gritar, para você: "Eu sou teu irmão, eu sou gente, eu tenho vida. Não me abandone. Por caridade estenda-me a tua mão, ensine-me e ajude-me a viver".

Mas meu amigo, em volta de mim só ouvia o silêncio, aquele silêncio que mata aos poucos, que só os sozinhos, os esquecidos, os abandonados ouvem.

Na cela fria e escura, o tempo passou. E um dia, cansado de chorar, entreguei-me à exaustão do próprio sofrimento. Foi quando eu vi pela primeira vez aquele que levantava os vencidos, que curava os paralisados, que ressuscitava os mortos. Eu vi meu irmão, o meu verdadeiro amigo. Calmo, sereno, de olhos azuis meigos e brilhantes, cabelos ondulados que lhe caíam pelo ombro.

Eu vi o meu verdadeiro irmão, que estendendo as mãos para mim, num segundo me libertou das misérias e desgraças humanas.

Este amigo e irmão foi JESUS, o Nazareno. Que chora com os que choram, que sofre com os que sofrem e que abençoa os esquecidos e caídos por vocês, os homens de bem, neste mundo de DEUS.

José Luiz

(Mensagem recebida no dia 25-11-1979, pela médium Márcia Cunha Soares, em Americana - SP, no Grupo Espírita "Alberto Ribeiro de Almeida").

"Lembra-te, homem, que és pó e em pó te há de tornar". Esta afirmativa ou definição, que está no Velho Testamento, refere-se, está claro, somente ao corpo físico e material, que é simples morada provisória e transitória da pessoa humana. Esta é, em realidade, essência e substância, um ser imortal. Tornando inabitável pelo fenômeno da morte física, esse corpo, em verdade, acaba se transformando em pó e jamais será de novo ocupado pela pessoa humana real, espiritual.

Após a morte a pessoa ressurgue em Seu corpo espiritual, que é permanente, etéreo, electromagnético, como ensina e repete o apóstolo Paulo em sua primeira epístola ou carta doutrinária aos Coríntios. E como hoje está sendo comprovado, cientificamente, pela Parapsicologia.

Jamais voltará a ocupar aquele mesmo corpo, transformado em pó.

É o mesmo Paulo que esclarece, categoricamente, a respeito: "O que vos declaro é que A CARNE E O SANGUE não podem herdar o reino de Deus" (1 Cor. 15-50).

O que poderia acontecer, então, é que a pessoa real — alma ou espírito, — provavelmente só poderia tomar um novo corpo material, pela reencarnação, que, na atualidade está sendo motivo, também, de pesquisas de caráter científico, pela Parapsicologia, por cientistas de vários países, inclusive da Rússia, como se tem notícia e consta de livros de publicações mais recentes.

Leonardo Boff, O. F. M., considerado por Aleteu Amoroso Lima, líder católico do Brasil (o mesmo escritor e jornalista Tristão de Ataíde), como sendo o "maior teólogo da igreja católica, da atualidade, no Brasil", em seu livro "A RESSURREIÇÃO DE CRISTO E A NÓSSA RESSURREIÇÃO NA MORTE" da editora VOZES de Petrópolis, 4ª edição, comprova, filosófica e biblicamente, como está na título do próprio livro, que a ressurreição se dá com o fenômeno da própria morte. E escreve, no dito livro: "O homem-carne é o homem em sua existência terrestre empírica, gerada em contacto com duas carnes que se fazem uma (Gên. 2,24)".

"Uma existência carnal é para a Bíblia uma existência terrestre inautêntica".

"O homem alma (em grego psique): aqui não se pensa em alma enquanto se distingue do corpo. Mas no homem todo inteiro como ser vivente.

Alma para a Escritura é sinônimo de vida. "Homem-alma pode significar ainda a pessoa em sua vida consciente como eu". "Paulo chama ressuscitado o homem-corpo espiritual (1 Cor. 15,44)... "o homem indigente e inautêntico é transfigurado em HOMEM-CORPO ESPÍRITA".

Ensinos iguais ou semelhantes são encontrados em livros do padre Pierre Teilhard de Chardin, na atualidade, também estudados e divulgados, em várias obras, pela editora católica VOZES, citada, e cuja filosofia vai sendo aceita e defendida por importantes alas do catolicismo moderno, mais progressista.

Assim, como se tem visto as várias religiões ou igrejas em que se dividiu o Cristianismo, vão passando por reformas e transformações ainda que lentas ou dosadas, no sentido de se reencontrarem nos ensinamentos puros e totais de toda a Bíblia, bem interpretada, na sua síntese doutrinária, em espírito e em verdade, como determinou o próprio Cristo e como Paulo continuou e desenvolveu.

Reencontrarem-se naquela igreja viva, dinâmica e universal, referida ou definida pelo próprio Jesus Cristo, Mestre e Senhor: "Edificarei a MINHA IGREJA". Igreja, portanto, de Cristo, não com denominações diferentes ou diversas e que está sendo constantemente edificada por ele, Jesus, com os verdadeiros Cristãos (EDIFICAREI), quer quer estejam "no corpo ou habitáculo corpóreo ou fora dele" como também escreve Paulo (2 Cor 5-9,10).

Por isso e para isso, entendemos nós, af está os papas proféticos ou profetizados, claramente profetizados por São Malaquias, João XXIII, Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II. E estamos todos vendo e sentindo a missão profética e providencial de João Paulo II. Vai à sua Polónia, nação dominada pelo comunismo. Vai à Turquia, país de 90% da população adepto da religião maometana. Vai ao México, povo de religião popular diversificada e governo sem relações diplomáticas com o Vaticano. Agora vem a nosso Brasil em julho. Todas as viagens em missão de Paz, de Fraternidade, de amor e de Evangelização. Esperemos em Deus que sua presença concorra para uma solução satisfatória dos graves problemas de nosso país.

João Correa Veiga

(Transcrito do "Correio Trespontano")

"A NOVA ERA"

Um dos mais sérios problemas de nossos dias é essa onda de imoralidade e uma das principais fontes deste mal está no cinema e no teatro, na rádio e na televisão, com seus programas baseados numa literatura impregnada de impureza e de adultério. Essa caudal de indecências está saturada com a visão distorcida e corrompida das coisas, e é apresentada com habilidades malignas para glorificar o vício e o crime em seus aspectos mais vis.

Nos dias que passam com a tevê, a verdade é que este rio de lama adentra os lares e aí então se faz necessário muita atenção dos pais, para que seus filhos não se deixem impressionar, assistindo a esses programas, na forma de filmes ou de novelas, poluindo as suas mentes com mensagens declaradamente nefastas.

O jovem espírita deve estar atento para não deixar-se prender por estas coisas nocivas, para que sua sua mente e seu coração não recebam tão desastrosos estímulos, tornando-se um jovem voltado para a lascívia e a luxúria, geralmente deformado, indigno de estar num ambiente sadio e saturado de pureza como deve ocorrer sempre em um centro espírita.

Pense nisto, meu caro leitor que é ainda rapaz ou moça. Você que aceita a nossa Doutrina como sendo a verdade que satisfaz a sua alma, que atende aos seus anseios do coração. Veja o que você ainda tem de imperfeito e contraria a índole de nossa Doutrina de Luz. Analise os seus pensamentos e interogue a sua consciência. Veja o que se passa em seu eu, se você ainda está com tendências viciosas, se sua boca ainda profere palavras indecorosas sem que você disso se aperceba, por força de um hábito antigo.

Moço, não atenda a qualquer convite de colegas e amigos, sem primeiro se certificar do seu fim e de sua natureza. Abomine o que é prejudicial à saúde, libertan-

do-se dos vícios, retraindo a língua, para que sua palavra seja sempre sensata e edificante. A pureza do coração impõe sempre radical mudança em nossas vidas, quer dizer, em nossos hábitos e costumes a fim de plasmar um caráter novo, uma vida íntegra, um viver honesto.

O Espiritismo precisa de uma juventude assim, sadia tanto do corpo como do espírito. Uma juventude limpa de coração, de mente elevada, com nobreza de ideal e de pensamentos. Comece, então, ainda hoje, agora! Entre em preces ao Senhor e peça-Lhe forças para que você, caro jovem que me lê, se liberte das bagagens antiquadas do homem velho e renasça para a Luz Divina! Que Deus o abençoe!

Emiliano Mendonça

Reflexões

Cultiva no teu coração os sentimentos cristãos e procura viver dentro dos preceitos evangélicos pois aqueles que se distanciam de Jesus, retardam o seu progresso espiritual.

EDNA GALO

ADVOCACIA

Cíveis, Penais e Trabalhistas.

Brás Porfirio Siqueira

Rua do Comércio, 2254 - Fundos

Fone: 722 0328 Franca SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.
Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria
Consultório

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

Dr. José Alberto Touro

Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-3961 - Vendas
722-3954 - Vendas
722-5834 - Escritório

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1681



Se você vai comprar tintas, pense bem.

Vá ao lugar certo:

CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,

Rua Santos Pereira, nº 912, fone 722-2978,

onde terá uma orientação técnica perfeita.

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,

25 anos de experiência no ramo.

ADVOCACIA

DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA
CIVIL - PENAL - TRABALHISTA
INVENTARIOS - ARROLAMENTOS
EXECUÇÕES - DIVÓRCIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1º andar
Telefone 722-2533 - FRANCA - SP
Av. Goiás, 400 - Sala 66 - Telefone 225-7306
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N° 1501 - Telefone 722 - 3717

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

Creio ser inteiramente dispensável a presença do GERALDO DE OLIVEIRA aos leitores da VA ERA. Ele é bem conhecido no meio espírita, fundador e presentemente presidente da Redenção Maria de Nazareth, na cidade de Taubaté, por isso mesmo, o responsável pelo CAMINHO.

No entanto, difícil se torna alinhavarmos uma linha que seja acerca de seu talento; não sei ponderar... Graças a seu tão entranhado desejo de produzir, exemplo inaudito de autodidatismo, fez-se sermão por romancista, prosador seguro, ensaísta de ente jornalista e também exímio poeta. Não sei precisar, aquilo que mais admiro, é exatamente o plano sincero, simples, objetivo e sonhador. Além disso, embora não concorde com ele 100 por cento de suas ideias doutrinárias (ele sabe disto pois, ele não lhe faço segredo!) — o grande caso é que todos os do peito, porque ele é sincero (repeto o que é fraterno, é atencioso e, como eu, coloca a arte, ao mesmo tempo muito acima de possíveis divergências ideológicas).

Bem, vamos ao Geraldo de Oliveira — por ele agora o livro de há muito esperado, saiu: ROSSEL DE FLORES. Em tal parnasio tão de se ler estão enfileirados sonetos, poemas e do poeta do Vale do Paraíba do Sul. E, como ele não deixaria de ser, ali comparece, lado a lado, da saudade com a serenidade da esperança, e no mesmo leito de Procusto, a angústia do poeta, o mundo triste e a dor do artista diante do broto das leis do Amor. Ali estão brotando as flores da fé em Deus e da confiança na mensagem divina. Sim, tais são os ingredientes do livro do Geraldo de Oliveira, esparramando o suave perfume da arte e arte sublime, da arte a serviço do Bem da Humanidade inteira.

Não sei, e o leitor deve ter percebido desde o início, exercer a chamada crítica literária, que devo aplaudir todo autor que se lança na tarefa de fornecer aos seus leitores algo de mais do que termos de sonetos e poemas. E por saber que cabe este dever, cá estou então pedindo aos leitores que procurem ler tal obra, pondo-se em contacto com o autor através da Cx. Postal nº 37 — Taubaté — RJ — CEP. 12.100.

Celso Marraziti

Ode para dois gladiadores luminosos

(A Luís M. C. Postiglioni e J. Herculanio P. carnados em 10 de março de 1979).

Luís, torno de fé para burlar as lutas do mundo e da alma.

Agora já estás no Invisível mirando as estrelas e os horizontes divinos.

Agora está scom a Verdade e a Verdadão do infinito.

Gloria a ti que vestistes para ser Semeador. Diga-me como se abrem as asas das anjelas.

Diga-me quando virás de modo leve e rápido para te esperar com uma canção.

Herculanio, companheiro de vidas de ventos, o Brasil tem saudades de ti.

Mestre de Ciências que formarás os anjos e os bedórios.

Diga-me agora como se abrem as asas das anjelas.

Diga-me se teu sangue dourado ressoa sinserro espiritual,

Diga-me se a tua frente toca os muros dos céus.

Diga-me se trará uma tocha para as misérrimas.

Diga-me se virás a esse planeta com o fogo.

Se renascermos juntos para semear a vida da imortalidade,

Diga-me companheiro de vidas distantes, vistes o amor de cavalheiro para anunciar o mundo dos espíritos,

Diga-me se teu coração entrará no meu sino.

Humberto Mariotti

(Traduzido textualmente da revista "Constância" 1979, P. 104, Buenos Aires, por CBP).

(X) Veterano escritor Espírita Argentino, autor da obra "Victor Hugo o poeta del más allá" Constância, (1979), escreveu no Brasil livros de poesia com H. Pires.

O céu, o inferno e Satanás

Caro irmão leitor. Você já estudou Razão e Lógica e ainda não o fez, então, procure aprender, estas páginas lustrais contidas na vastíssima Literatura.

Estamos, sem impor, informando a você de que as teológicas, aceitos e impostos por algumas e Religiões de falsa concepção humana, quanto à de um Céu, de um Inferno e de Satanás, bem rados, são uma espécie de fábulas mitológicas (ab-criadas por elas e seus sequazes, a fim de, com essa de venturas celestiais para uns, e ameaça de os eternos para outros, escravizarem os seus pro- seus seus interesses sectaristas, as almas, as cons- de boa-fé, tibias, ingénuas ou timoratas. Porém, carmos tais dogmas ridículos, abstrusos e absur- a aquele raciocínio independente e iluminado, que considera e depois decide, mediante o bom-sen- ficaremos que essa "trindade" é um conjunto de os e contradições tão disparatados, que nos caun- to imporem-se a algumas inteligências indepen- e esclarecidas, possuidoras de certa cultura ou mento.

Se não, vejamos funcionar o bom senso: — Deus é Amor infinito?

Todas as religiões afirmam que é. No entanto, a falsa concepção teológica das Igrejas Romana e protestante (e protestar de que?), deduz-se, justa, clari- damente, o contrário, porquanto um Deus creta penas eternas para castigar os seus filhos es, demonstra que não é um Deus de amor infi- Ele se mostra mais severo e carrasco do que rios juízes humanos, visto que estes em nenhum iam ânimo de lavar, mesmo contra o maior dos sos, uma sentença de sofrimentos eternos; e mui- se a penalidade consistisse em fogo a queimar- orpo e a alma! Caro leitor. Por certo, você está te e bem informado de que as falsas Religiões eções humanas estão em Agonia. O Exodo nas delas é inevitável, por ser uma realidade.

Além disso, a existência de um Céu e de um In- porta em aberrações morais absolutamente ina- , como esta: — Se os pais de uma família for- ra O Céu por terem sido bons; e os filhos forem inferno por terem sido maus, como será possível, ais (embora no Céu), desfrutarem as delícias, as celestiais, sabendo eles que os seus entes que- stão no inferno e submetidos a tormentos horri- : toda a eternidade?... Sai desta! Não tem saída. to e a Lógica* repelem fundamentalmente estas ições.

Vejamos outro paradoxo: — Deus não é perfeição. Certamente que é! Mas, então, como compreem- nem a sopapos e pescoções) que Ele haja criado hos com tantas imperfeições morais?

E se Deus é a Inteligência Suprema do Univer- Pai Criador de todas as almas, torna-se eviden- Satanás também é criação sua, pois não há filho i. Mas, como admitir que Deus, a Máxima per- tenha gerado uma criatura tão imperfeita?... Se a luz pode refletir trevas?...

Tentando solucionar o enigma, os "doutores da gumentam: — Deus, propriamente, não é culpa- existência de Satanás. Este era um anjo (Lucifer), da sua corte celestial; porém, um dia, rebelou-se as suas leis, abrindo contenda com ele, a qual é os dias de hoje.

Encaremos, lógica e racionalmente, mais esta pre- e vejamos: Lúcifer era ou não era um anjo? Ele ou não adquirido as virtudes que o elevaram a hierarquia de santidade? Se, de fato, era um an- o como é que ele perdeu os atributos das virtudes houera fundido em seu espírito, como decorrên- sua própria evolução moral?... Examina e julga, mesmo, caro leitor!...

Evidentemente, tal retrocesso não é possível; pois na que, após haver conquistado a coroa angélica, caminho, voltando a ser um pecador rebelado, o nível, é porque, na realidade, essa alma ainda suía a obediência e a humildade dos espíritos an-

Por conseguinte, se quisermos justificar a presen- a alma atrasada entre a corte dos arcanjos do ai Celestial, só há uma razão admissível. É a de Lúcifer, vivesse entre os anjos do SENHOR, dis- na mais diabólica das dissimulações. Porém, nes- se, vamos ter a um outro beco sem saída, ou se-

ja: então, Deus, por ler os corações e as consciências em secreto, não foi capaz de penetrar os pensamentos íntimos da alma de Lúcifer?... Enfim: que é da presciência de um tal Deus que, inesperadamente, se encontra às voltas e em lutas com um anjo rebelado?

Ampliemos a lógica do nosso raciocínio: DEUS é todo-poderoso?

Certamente que é, pois Ele mantém o equilíbrio de todo o Universo; e isto, no sentido humano, constitui um esforço máximo. Então, por que não domina Satanás, o que, relativamente, exigiria um esforço mínimo? Ou Satanás será mais poderoso do que Ele?...

Se admitirmos essa inferioridade, então, Deus deixaria de ser infinito em seus atributos de onipotência, visto Satanás ter maior poder. Mas, neste caso, DEUS já não é mais Deus; ou, então, existem dois deuses. O DEUS do Bem e o deus do Mal. Porém, sendo assim, surge um novo problema, igualmente difícil de se acertar porque, havendo dois deuses, e de atributos diametralmente opostos, deparamos, agora, com duas vontades em litígio.

E onde há duas vontades contrárias, há discórdia; onde há discórdia, há desordem, há caos; e onde há o caos, que é uma força cega, perturbadora, não pode prevalecer qualquer equilíbrio.

Jorge Borges de Souza

O mundo está mudando...

No que tange ao progresso, à civilização, o nosso mundo — a Terra —, de dois séculos para cá, vem sofrendo incrível e fantástica transformação, comparável quase, em condição de igualdade, às absurdas e fantasiosas ficções das Mil e uma Noites, proverbial monumentos da literatura árabe, tão fértil em prodígios alucinantes.

Aliás, em ritmo vertiginoso, único na História, as descobertas das Ciências e as grandes inovações se sucedem — transformando as paisagens e alterando a vida humana em todos os sentidos.

A partir da era atômica que há pouco se iniciou, no entanto, os avanços tornaram-se mais formidáveis. A viagem à Lua, por exemplo, a bem dizer é insuperável. Recentemente, observamos todos, no mundo inteiro, receiosos, quase apavorados, a eventualidade da queda sobre nossas cabeças do saudoso Skylab, que voou em órbita em torno da Terra sem nenhum combustível, graças à gravitação universal, durante muitos anos. E ao cair com seu tênue peso de 80 toneladas, pôde ser relativamente controlado — precipitando-se em horas mortas sobre o Oceano Índico e a Austrália, desintegrando-se em numerosos fragmentos.

Todavia, lastimemos nossa triste sorte. A condição em que estamos a viver não é boa: deixa muito a desejar... As conquistas da Astronáutica e tantas outras em todos os ramos das Ciências, o sonho de atingir até as estrelas. O Homem já desceu na Lua três vezes — tudo isto, não obstante, não impede que nos entreguemos, confusos, desorientados, aos devaneios materialistas, ao ateísmo, às paixões más — o egoísmo, o ódio, a inveja, a luxúria, a gula e tantas mais.

O mundo está cheio de problemas e conflitos. O crescimento populacional desorganizado, o desenvolvimento econômico caótico, o progresso científico desenfreado, o aprimoramento técnico desvirtuado e a profunda modificação da vida humana a clamar urgentes soluções. — Tudo, porém, se torna muito difícil — porque o homem desconhece e nega Deus, o Fautor, Organizador e Mantenedor de tudo o que existe. — O homem passou a acreditar, exclusivamente, em sua própria capacidade. E esta, não há dúvida, é muito limitada.

Quando o Homem, pelo contrário, passe a enfrentar o mundo com a crença em Deus, com a confiança n'Ele — tudo se esclarecerá e a Harmonia e a Paz haverá de imperar em toda a Terra!

Antônio Viotti

Existencialismo Espírita

Em consequência do recente desencarne da figura mais representativa, na atualidade, da filosofia do existencialismo ateu, Jean Paul Sartre, publicaram vários jornais e revistas especializadas no mundo alguns conceitos filosóficos do ilustre e conhecido pensador.

É sobejamente sabido que a filosofia do existencialismo, tanto a sartriana como as demais, inclusive as espiritualistas de Kierkegaard, de Marcel e outros pensadores, por vezes são mal interpretadas por uma parte dos menos estudiosos, que, não as assimilando de fato, as desvirtuam lamentavelmente. Outros, como a cantora Juliette Grecco, aproveitando o enorme prestígio de Sartre, lança um movimento juvenil no Café de Fiore, em Paris, intitulando-se a Musa do Existencialismo, e concedendo a Sartre o pomposo título de Papa do Existencialismo. Mera exploração comercial de quem em tudo só vê lucro financeiro. Aliás esta situação negativa, infelizmente, é comum nos movimentos e doutrinas da maior transcendência. Sartre, muito acima de sentimento tão mesquinho, continuou escrevendo, como de costume, numa das mesas do mesmo Café, indiferente aos shows que ali eram realizados.

Para alguns, por preguiça intelectual, incompreensão ou prazeres materiais, a Filosofia Existencial desfigurou-se, mas nos meios intelectuais seu prestígio jamais foi abalado.

Para Sartre o homem é uma frustração, porque desaparece com a morte, apesar de já ter elaborado sua essência na existência.

Sartre, apesar de grande filósofo, como ateu nunca poderia ter levado seu existencialismo além e, assim, a morte, considerada como última etapa da existência, jamais poderia ter levado a outras conclusões por não poder admitir algo após a morte.

Porém, grandes filósofos contemporâneos admitem no seu Existencialismo conceitos correspondentes aos do Espiritismo, apresentados por Kardec na Filosofia Espírita.

O SER apesar de se desenvolver na existência, completa-se na chamada morte, por realização.

Se é verdade que durante nossa existência terrena sempre vivemos de certa forma e em certas circunstâncias, a chamada morte jamais poderá ser considerada uma frustração, mas sim uma complementação de grande valia.

Os diversos aspectos filosóficos da codificação Espírita são de grande alcance social e científico, mas infelizmente nem sempre as Instituições da doutrina tal reconhecem, razão pela qual são mal conhecidos.

O saudoso confrade Prof. J. Herculano Pires, ao qual o movimento Espírita no Brasil tanto ficou devendo, como filósofo muito contribuiu para ressaltar este aspecto, do Existencialismo à luz do Espiritismo, nas suas obras "O Ser e a Serenidade" e parte do livro "Curso Dinâmico de Espiritismo".

por: Fernando Campos Ferreira da Cunha

Semana dos Centros Espíritas de Franca

Terá início em nossa cidade, em data de 3 a 10 de julho entrante, mais uma tradicional Semana Espírita dos Centros Espíritas que estão filiados à União Inter-municipal Espírita. Esse tradicional movimento de confraternização de nossas entidades espíritas, durante os dias dessa semana movimentará em todos eles preleções e exposições evangélicas e palestras doutrinárias que serão preenchidas pelos nossos irmãos capacitados para essa tarefa. No término dessa semana teremos um orador credenciado para falar em nome de todas as agremiações participantes e terá como local o auditório "Mário Nalini", do Centro Espírita "Esperança e Fé".

Onde Kardec teria escrito isto?

— "Le vieux Druidisme parle à mon coeur.

Ce même sol que nous habitons aujourd'hui a porté avant nous un peuple de héros..."

"La réincarnation et ses mystères", André NATAF, édition Tchou, Paris 1978.

A tradução textual é: "O velho druidismo fala ao meu coração.

Este mesmo solo (França) que habitamos hoje trouxe antes um povo de heróis...", que se encontra na página de abertura do livro, como ilustração.

C. P. Pimentel

Associe-se à «ABRAJEE» (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), Órgão
tímico do comunicador espírita - defensor jurídico do jornalismo e do livro espírita.

**CHICO XAVIER
ACONTECEU OUTRA
VEZ NA TELEVISÃO,
DESTA VEZ NO
PROGRAMA "CIDADE
CONTRA CIDADE"
DE SILVIO SANTOS.**



CORREIO CORREIO

**"VIDA ESPÍRITA"
DE UBERLÂNDIA
TRAZ AMPLA
REPORTAGEM SO
O CENTENÁRIO
DE EURÍPEDES
BARSANULFO LEV
A EFEITO PELA
DESSA CIDADE.**

CHICO XAVIER NA TELEVISÃO — Em data de 19 deste mês de junho, no Programa "Cidade Contra Cidade" animado pelo expressivo programador da TV Silvío Santos, Chico Xavier aceitou ao convite dos uberabenses para participar dessa competição esportiva, por uma das condições desse programador. Como sempre saiu-se bem nosso admirável companheiro, em suas respostas, pois justificou que sua atenção ao convite devia-se também à gratidão do povo de Uberaba. Convidado a psicografar diante das câmeras, ele o fez com sua habitual humildade, quando recebeu mensagem de Bezerra de Menezes. Ao ser perguntado pelo programador quem era Bezerra de Menezes, o Médium Mineiro teve ensinanzas para falar carinhosamente desse grande vulto do Espiritismo Brasileiro. E essa mensagem ainda fala sobre o benefício dessas competições em clima de fraternidade, pois há sempre ocasião de aproximação de duas cidades. Nesse caso Uberaba (MG) e Guarulhos (SP) se estreitaram como células do Brasil atual: uma como a cidade universitária; a outra como a da indústria e desenvolvimento.

AINDA O CENTENÁRIO — "Vida Espírita", jornal de divulgação doutrinária da Aliança Municipal Espírita, de Uberlândia (MG), em sua edição de maio último, traz-nos exuberante informação sobre o movimento comemorativo do Centenário de Eurípedes Barsanulfo nessa cidade. Na data de 19 de maio, o programa previsto pela AME local completou-se pela colaboração dos Centros Espíritas que lhe são filiados e ocorreram a prestigiar as solenidades, marcadas para o Centro Espírita "União e Amor", sendo orador desse dia o dr. Walter Mendes de Souza, de Monte Alegre de Minas. Seguiram-se durante o mês outras comemorações alusivas ao Centenário de Barsanulfo nos Centros "Joana Arc", quando pelo seu Departamento de Evangelização da Criança exibiu filme sobre a cidade de Sacramento e obras espíritas, comentadas pelo dr. Carlos Bacceli; o poeta e educador Clóvis Cesar discorreu sobre o tema "Eurípedes e a Mediunidade". Falaram ainda sobre o Apóstolo do Triângulo Mineiro: Manoel T. Nogueira, dr. Delfino Machado e outros oradores. Houve outra promoção de muita significação pela "XIII Feira do Livro Espírita de Uberlândia", na Av. Afonso Pena, frente à discórdia, em pleno-centro da cidade.

FIGURA RESPEITÁVEL — Uma das figuras respeitáveis e muito consideradas no meio espírita de Uberlândia, verdadeiro padrão de homem que se ajusta ao patrimônio da cidade como valor moral intransferível, é nosso dilettissimo irmão sr. Gustavo José da Silva, um dos fundadores do Grupo Espírita "Fé, Esperança e Caridade".

Gustavo José da Silva completou há pouco 90 anos de estada terrena. A ele nossas felicitações.

TARDE DE AUTOGRAFOS — Dia 31 de maio, às 17 horas, Deolindo Amorim esteve em tarde de autógrafos, na Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, a favor da Terceira Edição de seu tratado de sociologia "O ESPIRITISMO E AS DOCTRINAS ESPIRITUALISTAS", publicação agora revista e aumentada pelo Autor, inclusive o opúsculo "AFRICANISMO E O ESPIRITISMO" está encfechado nessa nova edição do prof. Deolindo Amorim.

SENSIBILIDADE DAS PLANTAS — Esse o tema com que o dr. Carlos Toledo Rizzini desenvolveu sua palestra científica, levada a efeito no auditório da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, também em data de 31 de maio último, no período da tarde. Essa aula expositiva sobre o palpante assunto foi ilustrada com "slides".

ORIENTAÇÃO MEDIONICA — Dia 3 deste mês de junho, a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro deu prosseguimento ao programa incentivado pelo Conselho Federativo Nacional, promovendo um Curso Básico de Orientação Mediúnica. Essa promoção cultural e educativa destinou-se principalmente aos Departamentos Mediúnicos das instituições espíritas adesas ao CFE e o referido curso contou com a participação de 100 cursistas. O programa desta área de estudo deverá ser ministrado em 14 semanas consecutivas e está sob a competente direção de Flávio de Souza Pereira, um dos dirigentes do Departamento Doutrinário da FEERJ.

ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA — museólogo e jornalista dos mais credenciados e repórter fotográfico que oferece os resultados de suas atividades artísticas às empresas publicitárias do Rio de Janeiro, espontaneamente tornou-se colaborador dos mais expressivos de

nosso jornal. São inúmeras as informações e documentários fotográficos que nos tem enviado para "A Nova Era" e, ainda, se propõe ele a enviar-nos periodicamente noticiário das atividades espíritas da Velhacap.

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA — Leopoldo Machado, o patrono espiritual das Mocidades Espíritas do Brasil, nasceu em 30 de setembro de 1891, em Serpe Forte (hoje Ladeira, Estado da Bahia) e desencarnou em 22 de agosto de 1957, em Nova Iguaçu (RJ).

Grupo de alunos seus e companheiros que empreenderam com ele compensadoras semanais espíritas e outras cruzadas a favor da divulgação espírita pelo Brasil, vai comemorar este ano os 25 anos de seu desencarne. Um dos objetivos estará a cargo do prof. A. de Souza Lucena com uma exposição fotográfica e documentário histórico de suas atividades definidas e edificantes na Baixada Fluminense.

PALESTRAS ESPÍRITAS — O Conselho Regional da 10ª Região e a União Intermunicipal Espírita de Assis (SP) promoveu neste mês de junho uma jornada de palestras doutrinárias, assim programadas: dia 14/06, Cesar Augusto de Oliveira, cuja realização se deu na Soc. Filantropia "A Caminho da Luz"; dia 21/06: dr. Sérgio Lourenço que ocupou a tribuna do Centro Espírita "Casa do Caminho".

LANÇAMENTO DE LIVRO — O Departamento Editorial do Instituto "Maria", de Juiz de Fora (MG), promoveu uma reunião de valor cultural no Centro Espírita "Leon Denis" do Rio de Janeiro, quando foi lançado o Livro "ALÔ, CORAÇÃO!", contos de autoria nosso valeroso companheiro Demétrio P. Pastos. Esse lançamento se deu em data de 20 de maio último e contou com a presença apreciável de espíritas da Capital Maravilhosa do Mundo, que levaram ao Pável Bastos o calor de sua simpatia e estímulo ao seu senso de escritor espírita.

PROJETO CINESP — Essa a denominação de mais uma produção em favor da divulgação doutrinária, coordenado pelo cientista Krishnamurti Carvalho Dias, residente no Rio de Janeiro. Esse Projeto por uma iniciativa muito feliz e oportuna tem como objetivo realizar cinematografia com temas espíritas, além dos enredos inúmeros que as obras espíritas apresentam. Possivelmente temos aí um encontro de muito valor, pois o mesmo acha-se sob o amparo espiritual, que procura meios dessa natureza para reabilitar a Sétima Arte do caos materialista a que se encharfudou, levada a essas aberrações eróticas pelos homens egocêntricos e desavisados.

JUBILEU — A Escola Assistencial "Profa. Uliana Bento Lopes", departamento do Centro Espírita Francisco de Jesus Verneti, de Pelotas, completou a dois de maio último, seus vinte e cinco anos de atividades construtivas. Por esse acontecimento realizaram-se nessa oportunidade promoções para melhor efetivar o valor dessa atividade, atualmente sob a direção da profa. Arlete de Freitas. Na oportunidade fizeram-se ouvir o sr. Pedro Granada, Presidente do CEFIV e jornalista Lauro Enderle.

PREMIO NOBEL A CHICO XAVIER — Os companheiros que se encorpam no Movimento Internacional em favor do Prêmio Nobel da Paz 1981 a Francisco Cândido Xavier providenciaram a divulgação do valor dessa criatura evangelizadora e socorrista de muitos infelizes, no seu reduto de trabalho espírita, em Uberaba. Dessa maneira, providenciaram esses irmãos a dar conhecimento sobre os dados bibliográficos do Médium Mineiro, cujos dados estão já traduzidos em 11 idiomas, como sejam: francês, inglês, espanhol, italiano, alemão, esperanto, tcheco, russo, polonês, japonês, hebraico, além de outros.

TESTEMUNHO DE UM ENTREVISTADO — O prof. Carlos Kund Filho, de Pelotas (RS), foi arguido em um programa mantido pela Rádio Pelotense, dessa magnífica cidade sulina. Essa audição "Convergências", dirigida pelos radialistas Gilberto Gomes, Carlos Andrade e Sady Sapper colocou em sua berlinda para uma entrevista de mais de 20 minutos nosso companheiro e jornalista prof. Carlos Kund Filho, que respondeu à sociedade sobre "O Livro dos Espíritos", quando completou os 118 anos de seus aparecimento.

APOIO DA CÂMARA DE JUIZ DE FORA (MG) — A Câmara Municipal de Juiz de Fora (MG) aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade e aplauso à candidatura de Francisco, Cândido Xavier

ao Prêmio Nobel da Paz. A proposta foi fundamentada pelo vereador Hélio Zanini.

O CENTRO ESPÍRITA "NOVA ERA" — Guaxupé (MG), elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou constituída na seguinte ordem: Pres. Rodrigues; Vice: Mirtes Oliveira Massuci; Sec. Ma M. Santos e Napoleão Jacob; Tsrs.: Raimundo Filho e Eusábia Gomes C. Macedo. Geraldo Emídio da Silveira, Domiciano Iriara e Arcílio Souza Farias; Suplentes: Encarnação Andrade, Maria Augusta Jorge e Geraldo.

DIVALDO NA CEPA — Realizou-se em 18 de maio último, em Miami (U4S4A4), a Conferência Regional da Confederação Espírita Americana (CEPA). A instalação de mais esse Congresso transformou-se por intensa vibração sença de autoridades e representações de diversa execução do Hino Nacional dos Estados Unidos, o discurso dessa solenidade, ferido pelo prof. Luiz Guerrero Ovale, presidente da missão Organizadora e também da Ciência Espírita dequiana de Miami.

Entre diversos conferencistas que falaram o valor do Espiritismo como participante da moderna, salientou-se a conferência do prof. Pereira Franco, Delegado Brasileiro junto à Conferência do ciclo de conferências previstas para o centro. Divaldo, o orador e médium brasileiro empolgou a platéia pela exuberância de sua fala quando encareceu ali a necessidade de todos os representados unirem-se em torno da Campanha do Xavier ao Prêmio Nobel da Paz 1981.

ASSOCIE-SE A ABRAJEE — Essa é uma oportuna cada vez mais ganha foros de para que a Associação Brasileira de Escritores Espíritas seja legítimo órgão de representação e defesa dos diretores dos jornais, revistas e publicações espíritas no Território Nacional. O dr. Américo de Oliveira Borges tem desenvolvido trabalho de muita prevalência a fim de que essa entidade nos mesmos propósitos de representação dos jornalistas espíritas, que até agora se dispõem mantenedores de outras entidades as quais na para a imprensa especificamente espírita.

PASSAMENTOS — Em data de 2 deste mês de junho ocorreu na cidade, o término de existência terrena de Ives de Andrade, criatura preñada das virtudes e extremosa mãe e onze filhos, prole essa que lhe representou o testemunho da confiança Consoviada com nosso irmão sr. Messias Gondrude, sempre se houve como retaguarda moral e companheiro em todas as horas de lutas e trabalhos sustentação de sua numerosa família. Seus últimos dias de sua trajetória terrena, nos se lhe antecederam ao doloroso desencarne fôbre resignação, santificada pelo valor das criaturas abnegadas. Seu exemplo nos ficou com mais suas lições que, cada vez, se tornam raras no mundo. Era mãe de nosso muito expressivo e querido dr. Manoel Ferreira de Andrade, chefe da comissão do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec" cargo sempre se revelou com honestidade e dedicação. E no nome desse muito estimado e querido irmão os demais familiares da saudosa Ives de Andrade nossas solidariedade cristã ao que queremos, nossas preces em favor desse Ives liberto se unam também às de todos os seus familiares.

Em São Paulo, onde residia, ocorreu em maio último o desencarne do valoroso irmão e sr. Aldo Gaspareto, consorciado com d. Zireto, médium a quem devemos muitas obras e de cujo evangelício de muito valor. E tor do médium psico-pictórico Luiz Antônio (outros três dilettissimos filhos). Aldo Gaspareto manteve seu testemunho espírita e desenvolveu Paulo campanhas e atividades em socorro de menos favorecidas. Participava de diversas e assistência social e sua colaboração se tornava em todos os meios a que comparecia nessa realidade do bem comum.

Sua maior definição foi a de dar estímulo para que seu filho Luiz Antônio de dedicação trabalho mediúnico, dado à sua solidária esse medianoiro mostrar ao Velho Mundo a arte dos pintores.

Aos seus familiares, nas pessoas de sua querida d. Zibia Gaspareto, nossa solidariedade